

**Excelsior**

**Novela de Débora Costa**

**Escrita Por**

**Débora Costa**

**Colaboração**

**Tainá Andaluz**

**Revisão de Texto**

**Cristina Ravela**

**Marcelo Delpkin**

**Direção**

**Wellyngton Vianna**

**Núcleo**

**Cyber TV**

**Personagens desse capítulo**

**Cena 1/Int./Motel/Quarto de Alicia e William/Noite.****Luiza chora inconsolável. William tenta se soltar das algemas.**

WILLIAM

Luiza, fica calma, eu posso te explicar.

LUIZA

(nervosa) Explicar o quê?! Não tem o que explicar! (chorando) Eu acreditei em você, William... No seu arrependimento, no seu amor...

WILLIAM

É tudo verdade, Luiza.

LUIZA

(grita) Não é! Olha pra você! Esta aqui me traindo com uma vadia! Eu nunca mais quero te ver. Nunca vou ser capaz de te perdoar!

**Luiza sai. William tenta se soltar das algemas. Alicia sai rindo do banheiro, aplaude.**

ALICIA

(sarcástica) Ela é boa com dramas, hein.

WILLIAM

(com raiva) Você planejou tudo, não foi?

**Alicia se senta ao lado de William e passa a mão no cabelo dele.**

ALICIA

Sim, eu queria que ela nos visse. Você é meu... tio William.

**William com raiva arrebenta as algemas e segura Alicia pelos braços com força.**

WILLIAM

Eu só não vou dar o que você merece agora porque vou atrás da Luiza!

ALICIA

(sorri) Só não esquece de se vestir, my dog.

**William joga Alicia na cama, se veste e sai apressado.**

ALICIA

(gargalha) E mais uma vez eu triunfei. Pena que fiquei na vontade de transar.

**Cena 2/Ext.Rua./Noite.**

**Luiza está andando apressada, sem rumo, chorando. William a avista.**

WILLIAM

(grita) Luiza!

**Luiza ouve William e começa a correr. William corre atrás dela. Luiza não quer parar; se aproxima de uma avenida movimentada.**

WILLIAM

(grita) Espera, Luiza!

**Luiza tenta atravessar a avenida correndo, quando um carro vem em alta velocidade e a atropela. William, que vinha em seguida, vê toda a cena e se desespera. Luiza está desacordada e muito ferida no chão. William se ajoelha ao lado dela.**

WILLIAM

(chorando) Luiza, fala comigo, meu amor.

**O motorista do carro que a atropelou desce do veículo.**

MOTORISTA

Eu tentei parar, mas não deu.

WILLIAM

(nervoso) Chama ajuda! Rápido!

**O motorista se afasta apressado. William chora olhando Luiza.**

**Cena 3/Ext./Dia Seguinte – Penitenciária Feminina/Pátio/Dia.**

**Norma está encostada em um muro. Jaqueline se aproxima. Está esfarrapada, com semblante abatido e visivelmente revoltada, e se encosta ao lado de Norma.**

JAQUELINE

Já faz um mês que estou aqui... E ninguém veio me ver.

NORMA

Você queria o quê? Que Théo viesse aqui arrependido e te chamasse de mamãe? Ou então que o Arthur se ajoelhasse e falasse o quanto te ama? Esquece... Você ferrou a vida deles.

JAQUELINE

Eu fiz de tudo por eles.

NORMA

(ri) Para, Jaqueline. Para de ser patética.

JAQUELINE

Eu nem sei por que perco o meu tempo falando com você.

NORMA

Porque eu sou a única que ainda fala com você, Jaqueline. Até aqui nessa maloca as pessoas não te suportam.

JAQUELINE

(chora) Eu quero o meu filho... Meu marido... Minhas joias.

NORMA

Como você disse, tem um mês que eles te enterraram aqui. Se eu fosse você esqueceria eles... Porque a sua família já te esqueceu.

**Norma se afasta. Jaqueline chora.**

**Cena 4/Int./Produtora Blackwell/Administração/Dia.**

**Heitor está um pouco inquieto. Brenda entra e o beija.**

BRENDA

Desculpa a demora, amor. Tive que ver o cenário daquele comercial.

HEITOR

Tudo bem. Eu preciso te falar uma coisa importante.

BRENDA

Aconteceu alguma coisa?

HEITOR

Não, mas eu tomei uma decisão.

BRENDA

Qual?

**Heitor mostra um anel para Brenda.**

HEITOR

Brenda, você aceita se casar comigo?

**Brenda fica surpresa. Sorri, abraça e beija Heitor; o olha nos olhos.**

BRENDA

Não.

HEITOR

(espantado) Como não?

BRENDA

Não, meu amor. Eu não quero me casar com você.

HEITOR

Me explica.

BRENDA

Heitor, você já contou quantas vezes nós brigamos?

HEITOR

Eu perdi as contas.

BRENDA

E eu também, e é por isso que não quero me casar com você. Eu te amo, mas parecemos cão e gato. Já pensou se estamos casados e temos uma briga feia? Divórcio demora pra sair, tem a questão dos bens e tal.

HEITOR

(sarcástico) Brenda, você é muito otimista. Já vê lá na frente e imagina o pior.

BRENDA

Eu tenho uma proposta melhor.

HEITOR

Qual?

BRENDA

Nós podemos morar juntos, como se fosse um casamento, mas qualquer coisa é só fazer as malas e pronto. Tudo resolvido, que tal?

HEITOR

(sorri pensativo) Gostei.

BRENDA

(sorri) Então... Vamos brincar de casinha?

HEITOR

(ri) Vamos.

**Brenda e Heitor se beijam.**

BRENDA

Deixa eu te mostrar o cenário do comercial.

**Brenda pega o celular e mostra a foto do cenário para Heitor.**

HEITOR

Horrível, pede pra fazerem outro.

BRENDA

Mas esse cenário combina.

HEITOR

Combina com o lixo. Está péssimo. Não foi isso que eu pedi.

BRENDA

Para com isso, hein.

**Brenda e Heitor ficam discutindo sobre o cenário.**

**Cena 5/Int./Hospital/Sala de Espera/Dia.**

**William está deitado no sofá. Se lembra da reação de Luiza ao ver ele e Alicia juntos. Se levanta, preocupado. Margareth e Alfred entram. Margareth abraça William.**

MARGARETH

Eu vim assim que soube, querido. Como a Luiza está?

WILLIAM

Não me deram notícias desde ontem.

ALFRED

Espero que esteja tudo bem.

**O médico se aproxima.**

WILLIAM

Como a minha noiva está?

MÉDICO

O estado dela é muito grave.

WILLIAM

Grave como? Vai demorar quanto tempo para ela ficar boa?

MÉDICO

Infelizmente, as chances de ela se salvar são pequenas.

**Margareth abraça Alfred. William se contem para não chorar.**

WILLIAM

E meu filho? Como está?

MÉDICO

A paciente perdeu o bebê.

WILLIAM

(chora) Eu quero ver a Luiza.

MÉDICO

Vou deixar você entrar, mas apenas poucos minutos.

**William vai com o médico. Margareth chora.**

MARGARETH

Eu não entendo, Alfred. Tudo estava tão bem. O que será que aconteceu entre eles, que fez a Luiza correr assim e ser atropelada?

ALFRED

(pensativo) Não sei... Mas tenho minhas suspeitas.

**Cena 6/Int./Restaurante Yorrane/Dia.**

**Théo e Yorrane estão felizes e empolgados vendo o restaurante, que está quase pronto.**

YORRANE

Nós temos que fazer uma super festa no dia da inauguração.

THÉO

Concordo. Podemos pedir para a tia Melanie nos ajudar. Ela organiza as melhores festas.

YORRANE

Adorei a ideia, meu amor.

THÉO

(sorri pensativo) Ou então... O que você acha da gente fazer aqui nossa festa de casamento? Assim teremos duas coisas importantes para comemorar.

YORRANE

(feliz) Claro! É perfeito! Adorei, meu amor.

**Yorrane beija Théo. Gabriel entra tímido.**

GABRIEL

Desculpa atrapalhar, mas eu vim trazer seu carro, Yorrane.

YORRANE

Obrigada, Gabriel. Só você para arrumar o problema que ninguém achava.

GABRIEL

Ele está do outro lado da rua. Eu já vou indo.

**Gabriel vai saindo.**

THÉO

Espera.

**Gabriel olha Théo.**

THÉO

Eu sei que não fui muito amigável com você antes... Mas é que, na hora que descobri a farsa que vivi esses anos todos, não consegui pensar direito.

GABRIEL

Eu entendo você.

THÉO

Por saber que não foi fácil para você também, estou disposto a me aproximar de você.

GABRIEL

Isso é o que mais quero, Théo.

THÉO

Só não vou conseguir te ver como meu pai porque já tenho um e o nome dele é Arthur, mas podemos ser amigos.

GABRIEL

(sorri) Claro, eu quero muito isso.

YORRANE

Fico feliz em ver esse momento.

THÉO

Meloso, né?

YORRANE

(ri) Ai, Théo, até já me acostumei com esse seu humor.

GABRIEL

Só uma coisa... Você disse que não vai me chamar de pai, e eu concordo com você, mas eu posso te chamar de filho?

THÉO

(pensativo) Pode...

GABRIEL

(sorri) Obrigado... filho.

YORRANE

Théo, vamos mostrar para o Gabriel como o nosso restaurante está ficando lindo!

THÉO

Claro. Vem comigo, Gabriel.

**Théo e Yorrane começam a mostrar o restaurante para Gabriel.**

**Cena 7/Int./Mansão Blackwell/Sala/Dia.**

**Sarah está sentada no sofá, pensativa. Eliza se aproxima.**

ELIZA

Está tudo bem, filha?

SARAH

Não, mãe... Hoje é o meu julgamento.

**Eliza se senta ao lado de Sarah, segura a mão dela.**

ELIZA

Não precisa se preocupar. Você é inocente.

SARAH

Não dá para não me preocupar, mãe. A arma que matou o meu pai apareceu nas minhas coisas. Quem fez isso pode dar um jeito de me condenar.

ELIZA

O Arthur contratou um dos melhores advogados para te defender. Nós estaremos lá ao seu lado. Tudo vai dar certo.

**Eliza abraça Sarah. Melanie se aproxima, triste.**

MELANIE

Vocês não vão acreditar... A Luiza está entre a vida e a morte.

**Eliza e Sarah ficam tristes. Alicia, que estava no alto da escada, sorri radiante.**

ALICIA

(para si mesma) Que a morte prevaleça.

**Cena 8/Int./Hospital/U.T.I/Dia.**

**Luiza está entubada. William se aproxima, segura a mão de Luiza e chora.**

WILLIAM

Luiza... Você está me ouvindo? Perdão, meu amor. Eu sei que fui fraco, mas o que sinto por você, é de verdade. (chora) Lamento muito tudo o que aconteceu. Não era para ser assim.

**William beija a mão de Luiza.**

WILLIAM

Nunca te enganei em relação aos meus sentimentos... Realmente amo você.

**O aparelho ligado a Luiza, começa a fazer um barulho, William percebe que Luiza está morrendo e fica desesperado.**

WILLIAM

Luiza, fica comigo!

**William beija Luiza. Os sinais vitais dela desaparecem do aparelho. William tem uma crise de choro.**

WILLIAM

(chorando) Me perdoa...

**Cena 9/Int./Hospital/Sala de Espera/Dia.**

**Alfred e Margareth estão preocupados. William entra chorando e abraça Margareth.**

WILLIAM

Ela se foi, mamãe.

**Margareth chora abraçada a William.**

WILLIAM

É tudo culpa dela! Maldita!

**Alfred entende que William está falando de Alicia. Margareth o olha.**

MARGARETH

De quem você está falando, William?

WILLIAM

(com raiva) Da vadia da minha amante!

**William sai furioso. Margareth e Alfred vão atrás dele.**

**Cena 10/Int./Minutos Depois - Mansão Blackwell/Suíte de Alicia/Dia.**

**Alicia está se arrumando. William entra furioso e dá um tapa no rosto de Alicia, que cai no chão.**

WILLIAM

(tom alto) Por sua culpa, a Luiza está morta!

**Alicia se levanta, com a mão no rosto. Sorri feliz e abraça William.**

ALICIA

Agora estamos livres, meu amor!

**William empurra Alicia e dá outro tapa mais forte em seu rosto. Ele chora de ódio.**

WILLIAM

(grita) Você não sabe o que é amor!

ALICIA

Fala baixo!

**William segura Alicia pelos braços, a encara com raiva.**

WILLIAM

(tom alto) Você planejou tudo! Quis me encontrar no motel, porque sabia que Luiza iria até lá! Você armou tudo isso!

ALICIA

(tom alto) Armei sim! O que é meu ninguém coloca a mão! E você,  
William, é meu homem!

**Melanie entra, estava ouvindo a discussão.**

MELANIE

(pasma) Repete isso, Alicia...

**William solta Alicia.**

ALICIA

(pensativa) Mamãe, aconteceu uma coisa horrível. A Luiza, morreu e o tio/

MELANIE

Eu ouvi você falando que o William é seu homem!

ALICIA

Não, você entendeu errado/

WILLIAM

(com raiva) Cala a boca! Já chega de esconder!

ALICIA

Não!

WILLIAM

Você ouviu bem, Melanie! Essa vadia disse sim que eu sou o homem dela...

Sabe por quê? (tom alto) Porque nós somos amantes! Eu como essa  
vagabunda faz muito tempo!

**Alicia fica inconformada. Melanie encara William em choque.**

**Fim do Capítulo**

